



Bancos públicos estão a venda

Como parte do projeto de entreguismo de Bolsonaro, os bancos públicos terão os ativos liquidados ao final de 2020. Só no primeiro semestre, a Caixa, o BB e o BNDES devem vender mais de R\$ 60 bilhões.

No passado, os três bancos públicos venderam R\$ 36,5 bilhões em ativos. Só a Caixa vendeu cerca de R\$ 26 bilhões, incluindo as participações do FI-FGTS. E para o presi-

dente do banco, Pedro Guimarães, o foco é entregar um número "muito maior". Ou seja, é realmente colocar à venda o patrimônio do Brasil.

O BNDES busca reduzir a carteira de renda variável, de mais de R\$ 100 bilhões. O banco pretende liquidar as ações no Brasil e nos Estados Unidos. Até mesmo os títulos que dão direito a voto na Petrobras serão ofertados.

COE do Santander debate aditivo

Através de videoconferência, representantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) Santander de diversas partes do Brasil se reuniram, na sexta-feira (17/01), para tratar de demandas dos trabalhadores, como a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria.

Ficou acordado entre os integran-

tes da COE que será feita uma consulta para saber do bancário quais são as principais demandas. A expectativa é que o questionário circule entre o final de janeiro e o início de fevereiro.

Após este processo, será elaborada a minuta e, quando o documento estiver pronto, a COE vai buscar negociação com o banco para renovar o aditivo.

PLR: Segunda parcela começa a ser paga em março

Fruto da luta do movimento sindical, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) é um direito garantido aos bancários na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O atual acordo prevê que os bancos privados têm até 3 de março deste ano para pagar a 2ª parcela do benefício. Já os empregados da Caixa devem receber até 31 de março. Para os funcionários do BB, o pagamento deve ser feito em até dez dias úteis após a data de distribuição dos dividendos ou JCP-Juros sobre Capital Próprio aos acionistas.

DIREITO CONQUISTADO EM 1995 E AMPLIADO EM 2007 E 2013

Em 1995, os bancários foram os primeiros trabalhadores a conquistar o direito à PLR previsto na CCT. A categoria garantiu o valor adicional ao benefício na campanha salarial de 2007. Outro avanço aconteceu em 2013, quando os funcionários conquistaram o direito à PLR sem IR para determinados valores e, a partir destes, descontos progressivos.

Brasil pós-golpe perde 17 indústrias por dia

Está cada vez mais claro que o golpe jurídico-midiático-parlamentar em 2016 contra a ex-presidente Dilma Rousseff foi um tiro no pé do Brasil em vários setores. O país perdeu 17 indústrias por dia de 2015 a 2018. Com a política de entreguismo econômico que favorece apenas as empresas estrangeiras, cerca de 25.376 unidades industriais encerraram as atividades no período.

Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), em 2014, mostrou que o Brasil tinha 384.721 uni-

dades industriais de transformação, mas obteve uma queda de 6,6%, passando a 359.345 em 2018. Atualmente, opera 18,4% abaixo do pico alcançado em março de 2011.

Enquanto isso, Bolsonaro acaba com as expectativas de retomar o crescimento econômico do país, realocando investimentos de áreas como educação, saúde e alimentos para agradar a indústria estrangeira. Ainda ignora o fato de que mais de 12 milhões de brasileiros estão desempregados e cerca de 4,5 milhões voltaram à miséria absoluta.

Contraf-CUT lança campanha #QueroSin

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançou, nesta segunda-feira (20/01), a Campanha #QueroSin. A ação reforça a importância da filiação dos trabalhadores para a construção de um sindicato forte e combatente. Afinal, todos os direitos conquistados pela classe trabalhadora até hoje só foram possíveis após muita luta e resistência do movimento sindical. Para isso, foram disponibilizados diversos materiais, dentre eles: vídeos, infopress e matérias, para informar os trabalhadores sobre vários assuntos referentes à luta do movimento sindical e às conquistas da categoria.

COE Bradesco promove seminário dias 27 e 28

Nos próximos dias 27 e 28, em São Paulo, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco realiza o seminário de planejamento para 2020, com representantes das federações e sindicatos de todo o país. Os bancários de Dourados e Região serão representados pelo diretor do Sindicato Joacir Rodrigues. A participação dos bancários é fundamental, já que durante o seminário serão apresentadas as demandas para futuras negociações diretas do funcionalismo com a direção do Bradesco.

OIT: Bolsonaro é incapaz de reduzir desemprego

A política econômica conduzida por Jair Bolsonaro e Paulo Guedes é incapaz de reduzir o desemprego no Brasil, segundo aponta a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Conforme a entidade, a taxa de desemprego projetada no país declina de 12% em 2019 para 11,9% em 2020 e atinge 11,4% em 2025. O número de desempregados cairia de 12,8 milhões em 2019 para 12,6 milhões em 2024, aponta matéria de Assis Moreira, publicada no Jornal Valor Econômico. Ou seja, o Brasil terá por muitos anos uma taxa de desemprego mais de duas vezes superior à média global, de 5,4%.